



Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)** © 2024 by [Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha](#) is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#)

Orientações para Sessões em Ensino Primário

Apresentação 1

O objetivo da apresentação 1 é apresentar o conceito de violência, introduzir a percepção da violência em nosso entorno, em pessoas populares e/ou referentes e fornecer uma base argumentada e confiável que ajude a dialogar sobre as situações relacionadas à violência, com o objetivo de visibilizá-las, sensibilizar e tomar consciência sobre sua existência, suas consequências e sobre a necessidade de detê-las e preveni-las.

Esta apresentação acompanhará a primeira sessão de "O que é e o que não é violência?"

Slide 2: Apresenta-se a ideia de violência definida pela OMS (Organização Mundial da Saúde). Por isso, é importante, durante a explicação, enfatizar os elementos da definição que permitem identificar a violência na realidade.

Slide 3: Apresentam-se as perguntas formuladas para abrir um espaço de diálogo, relacionando as ideias da definição de violência com a realidade, exemplos, etc. É muito importante moderar essa parte, facilitando e priorizando as vozes dos estudantes, com uma intervenção do professor de forma moderadora, facilitando o diálogo igualitário, com argumentos e respeito.

Slide 4: Visualiza-se o vídeo proposto e dinamiza-se um diálogo sobre os diferentes tipos de posicionamento que existem, promovendo um debate sobre os temas que possam surgir.

Slide 5: Apresentam-se perguntas destinadas a abrir um espaço de diálogo sobre pessoas populares e/ou referentes que exibem comportamentos violentos que se tornam atraentes. É muito importante facilitar e priorizar as vozes dos estudantes, com a intervenção do(a) docente de forma moderadora, facilitando o diálogo igualitário, com argumentos e respeito.

Apresentação 2

O objetivo da apresentação 2 é compreender a origem social, o que e quem agrada e por quê nas relações sociais. Dessa forma, busca-se fornecer argumentos que ajudem a identificar o



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



IRIS REBE
Associació per l'Educació
Basada en Evidències





Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE) © 2024 by [Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha](#) is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#)**

discurso coercitivo dominante e o papel das novas masculinidades alternativas na prevenção e superação da violência de gênero.

Slide 2: Lê-se e explica-se a definição de:

discurso coercitivo dominante: colocando o foco na origem social do atrativo e na pressão social existente para vinculá-lo às pessoas que exercem dominância e violência.

Slide 3: O objetivo é estimular o diálogo sobre os referentes seguidos, os modelos de atratividade existentes na sociedade e os diferentes tipos de referentes, levando em conta diferentes critérios. A ideia é ter um debate aberto sobre esses temas, com respeito e diálogo igualitário, ou seja, priorizando e valorizando o uso de argumentos.

Slides 4, 5: Lê-se o caso apresentado e abre-se o debate, focando nos elementos vinculados à pressão social e à linguagem coercitiva dominante.

Slides 6, 7 e 8: Explica-se a existência de três modelos de masculinidade, como são os modelos de relação tradicionais e qual é a nova alternativa de masculinidade, enfatizando a possibilidade de vincular atratividade e valores sociais de solidariedade e não violência, além da linguagem do desejo unida à linguagem da ética:

- **modelo de masculinidade tradicional dominante (MTD):** representa o homem como dominante, vinculado à ideia de "o sexy" e, frequentemente, associada a comportamentos violentos.
- **modelo de masculinidade tradicional oprimida (MTO):** descreve aqueles homens que apoiam valores igualitários, mas são inseguros, não se posicionam, são dominados... São percebidos como "pouco atraentes" em termos de atração sexual.
- **novas masculinidades alternativas (NAM):** é a opção que promove a superação da violência de gênero, destacando a atração por sua segurança e posicionamento firme contra a violência como qualidades desejáveis. Portanto, são vistos como "atraentes".

Abre-se um espaço de diálogo sobre: liberdade, consentimento, respeito, valor social e atratividade. Essas ideias podem ser mencionadas para estimular o debate.

Slides 9 e 10: Lê-se o caso apresentado e abre-se o debate, focando nos elementos vinculados à violência e às pessoas que geram atratividade, e abre-se um espaço de diálogo sobre quais pessoas são atraentes e por quê. É importante, nesta parte, visibilizar novamente os elementos relacionados à pressão social.

Slide 11: Esclarece-se a conclusão de "tratar bem quem me trata bem" e "ignorar quem me trata mal", atribuindo atratividade à "não violência".



Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)** © 2024 by **Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha** is licensed under **[Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#)**

Apresentação 3

Os objetivos da apresentação 3 são: identificar os atos comunicativos que promovem o consentimento ou a coação nas relações; compreender os diferentes tipos de interações de poder; e aprender sobre como o amor ideal contribui para a superação da violência de gênero. Essas ideias surgirão a partir das contribuições do amor ideal em diálogo entre os alunos em tertúlias dialógicas.

Slides 2 e 3: Compartilha-se com o grupo a definição de amor ideal e o atrativo do amor romântico, para colocar o foco no consentimento e nas relações livres de violência. A partir da leitura, é possível comentar os elementos-chave deste tema.

Slides 4 e 5: Apresenta-se aos alunos uma breve reflexão sobre o consentimento, questionando se as afirmações de "Não significa não" e "Só sim significa sim" são suficientes, por si só, para garantir um consentimento livre, ou se é necessário algo mais.

Slide 6: O professor amplia a reflexão anterior mostrando uma análise sobre a importância dos atos comunicativos, tanto verbais quanto não verbais, no processo de consentimento e destaca como o contexto pode influenciar significativamente a percepção e declaração do consentimento.

Slide 7: Após a distribuição e leitura do texto proposto de uma parte da obra *Romeu e Julieta* de William Shakespeare, propõe-se realizar uma tertúlia dialógica. A cena compartilhada está relacionada com o amor apaixonado dos protagonistas, nos quais aparecem elementos tratados na atividade anterior. (ato 2, cena 2) https://folger-main-site-assets.s3.amazonaws.com/uploads/2022/11/romeo-and-juliet_PDF_FolgerShakespeare.pdf

Apresentação 4

O objetivo da apresentação 4 é identificar a amizade como uma relação que está distante da coação, pressão e violência. Além disso, como já sabemos, é um elemento protetor contra a violência.

Slides 2 e 3: O professor fornece dados respaldados por evidências científicas sobre o bullying escolar e destaca a importância de ter amigos de qualidade como defesa contra o bullying.

Slide 4: São apresentadas ao grupo frases e palavras relacionadas com relações de amizade profundas, com a ideia de refletir sobre quais são apropriadas para esse tipo de relação e quais



Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE) © 2024 by [Lídia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha](#) is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#)**

se referem a outros tipos de relação mais superficiais ou insatisfatórias, por estarem associadas à coação, pressão ou violência.

Slide 5: O professor coloca a pergunta ao aluno, centrando-se em saber se todos somos amigos/as ou se consideramos amigos/as apenas aqueles/as que nos tratam bem.

Slide 6: O aluno lerá em voz alta o artigo anexado para criar um espaço de diálogo e debate posterior para relacionar as informações dos slides anteriores e comentar os detalhes das relações de amizade de qualidade. <https://periodicoeducacion.info/2024/01/09/los-circulos-de-amistad-protegen-ante-el-bullying/>

Apresentação 5

O objetivo da apresentação 5 é compreender o funcionamento das interações do *Bystander Intervention*, ou seja, da ativação dos espectadores em situações em que existe violência, para se posicionarem contra ela e apoiarem a vítima. Da mesma forma, é apresentada a ideia da violência de gênero isoladora, para que se protejam as pessoas que se posicionam e protegem as vítimas, pois, caso não sejam protegidas, será mais difícil sua ativação em situações violentas. Por fim, é apresentada a atuação de sucesso do *Clube de Valentes Violência 0*, com o qual se impulsiona a valentia de se posicionar e atribuir atratividade e valor social às pessoas que não permitem a violência.

Slides 2 e 3: Diante da preocupante realidade de ficar à margem de um ato violento e não tomar medidas, o que equivale a apoiar a pessoa que oprime, apresenta-se, no slide 2, uma frase de Paulo Freire e, no slide 3, são apresentados dicas ou conselhos para intervir eficazmente diante da violência quando se é espectador/a.

Slides 4 e 5: Apresenta-se a definição de Violência de Gênero Isoladora.

Slides 6, 7, 8 e 9: Destaca-se o atrativo das pessoas do *Bystander Intervention* ou *Upstander*, assim como as estratégias para abordar a violência e atender às vítimas. O *Clube de Valentes Violência 0* é apresentado como um aliado eficaz na luta contra o bullying e a violência de gênero isoladora.

Slide 10: Cria-se um espaço de diálogo no qual é proposto aos alunos que compartilhem exemplos de ações realizadas por algumas pessoas e que estão relacionadas aos conceitos de prevenção e proteção apresentados nos slides anteriores. Aspectos e detalhes como a forma de se posicionar em situações difíceis, solidariedade, ajuda, proteção, coragem e valentia podem



Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE) © 2024 by [Lidia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha](#) is licensed under [Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International](#)**

ser temas que centralizam esse debate e que permitam aprofundar na necessidade de criar redes de apoio nas quais as pessoas se ajudam.

Slide 11: Facilita-se a participação no jogo da aplicação *BraveGame*, para que os alunos possam aplicar no jogo as ideias trabalhadas na sessão. O link permite acessar a aplicação, e os alunos podem jogar em grupo ou individualmente. Durante o jogo, eles podem consensuar as decisões que devem tomar.

Link para o jogo: <https://allinteract.eu/2023/03/20/video-game-be-brave/>

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Este guia apresenta conteúdos e atividades específicas para serem aplicadas em sala de aula com alunos do ensino primário, de 8 a 12 anos.

Em primeiro lugar, para implementar com sucesso estas atividades, é necessário que o professor tenha os conhecimentos científicos que embasam estas atividades. A realização técnica das atividades não é suficiente para um bom desenvolvimento; é necessário que o professor tenha acesso aos conhecimentos científicos nos quais essas atividades estão baseadas.

Para acessar os conhecimentos científicos nos quais essas atividades são fundamentadas, existem os seguintes recursos de leitura e visualização:

Documentos:

- [Achieving student well-being for all: educational contexts free of violence](#). European Commission. Luxembourg: Publications Office of the European Union, 2023 (in English)
- [Guía para la comunidad educativa de prevención y apoyo a las víctimas de violencia escolar](#)

Livros:



UNIVERSITAT DE
BARCELONA



IRIS REBE
Associação per l'Educació
Basada en Evidències





Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE)** © 2024 by **Lidia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha** is licensed under **Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International**

- Flecha, R. (2022) [*The Dialogic Society. The sociology scientists and citizens like and use.*](#) Hipatia Press
- Gómez, J. (2014) *Radical Love: A Revolution for the 21 st Century.* Springer

Artigos Científicos:

- Flecha, R.; Puigvert, L.; Ríos, O. (2013) The new alternative masculinities and the overcoming of gender violence. *RIMCIS*, 2 (1) <https://hipatiapress.com/hpjournals/index.php/rimcis/article/view/612>
- Rios-Gonzalez, O., Puigvert, L., Sanvicen, P., Aubert, A. (2019). [Promoting zero violence from early childhood: a case study on the prevention of aggressive behavior in Cappont Nursery.](#) *European Early Childhood Education Research Journal*, doi: [10.1080/1350293X.2019.1579544](https://doi.org/10.1080/1350293X.2019.1579544)
- Roca-Campos, E., Duque Sanchez, E., Rios-Gonzalez, O., & Ramis-Salas, M. (2021). The Zero Violence Brave Club: A Successful Intervention to Prevent and Address Bullying in Schools. *Frontiers in Psychiatry*, 12, 855. <https://doi.org/10.3389/fpsy.2021.601424>
- Torras-Gómez, E.; Puigvert, L.; Aiello, E.; Khalfaoui, A. (2020). [Our Right to the Pleasure of Falling in Love.](#) *Frontiers in Psychology*. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2019.03068>
- Valls, R., Puigvert, L.; Duque, E. (2008) Gender violence among teenagers: socialization and prevention. *Violence against Women*, 14 (7) <https://journals.sagepub.com/doi/10.1177/1077801208320365>
- Vidu, A., Puigvert, L., Flecha, R. & López de Aguilera, G. (2021). The Concept and the Name of Isolating Gender Violence. *Multidisciplinary Journal of Gender Studies*, 10(2), 176-200. <https://doi.org/10.17583/generos.2021.8622>

Vídeos:

- [ALLINTERACT Be Brave Videogame. Children's Narratives](#)
- [Breaking the Silence - How to be an active bystander.](#) Cambridge University
- Dialogic Training for Teachers. Learning to discuss Scientific Evidence <https://www.youtube.com/watch?v=OXna1KnRyQY>



Funded by
the European Union



Working sessions materials Primary and Secondary Schools, and Families. **TeachXEvidence (Ref. 101096234 CERV-2022-DAPHNE) © 2024 by Lidia Puigvert, Marta Soler & Ramon Flecha is licensed under Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 International**

- Dialogic Model of prevention and conflict resolution.
<https://www.youtube.com/watch?v=AcNs7q1FalU>
- Jesus Gomez's Olot Lecture. A summary (Spanish with subtitles in English):
http://www.fundacionjesusgomez.org/wp/?page_id=2576&lang=es
- Up4Diversity Final Conference. [Successful Upstander Educational Experiences](#) | - Roundtable 2 (Vídeo (em inglês))

Em segundo lugar, existem orientações gerais que devem ser incorporadas ao longo do desenvolvimento de todas as atividades (baseadas no [Guia espanhol para a comunidade educacional sobre prevenção e apoio às vítimas de violência escolar](#)).